



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB) na Beira Interior

Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Susana Lopes Antunes

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Índice de figuras

Índice de gráficos

Índice de quadros

Pág.

I – Introdução.....1

II – Revisão bibliográfica

1 – SNIRB

1.1 – Objectivos.....	2
1.2 – Porque motivo é necessário o Sistema Informático e o que possibilita.....	2
1.3 – Custos do Sistema Informático.....	3
1.4 – Entidades intervenientes.....	3
1.5 – Nível mínimo dos controlos a efectuar no âmbito da identificação e registo de bovinos.....	4
1.6 – Obrigações do detentor.....	5
1.7 – Sanções administrativas.....	6
1.8 – Documentos que acompanham os bovinos nas suas deslocações.....	6
1.9 – Recenseamento	
1.9.1 – Recenseamento inicial de bovinos.....	7
1.9.2 – Recenseamento especial (RE).....	7

2 – Identificação de bovinos

2.1 – Dupla marcação dos animais.....	10
2.2 – Base de Dados Informatizada.....	13
2.2.1 – Carregamento inicial da Base de Dados (1ª fase).....	14
2.2.2 – Actualização corrente da Base de Dados (2ª fase).....	15
2.3 – Passaporte para os animais.....	17
2.4 – Registos de existências e deslocações de bovinos, mantidos em cada exploração.....	18
2.5 – Resenho.....	19
2.6 – Marca de exploração.....	20

3 – Classificações sanitárias de efectivos bovinos e emissão de guias

3.1 – Classificações sanitárias dos efectivos bovinos.....	21
3.2 – Emissão de guias.....	21
3.3 – Modelos de guias existentes para bovinos.....	24

III – Material e métodos

1 – Introdução.....	25
2 – Acções realizadas pelas Brigadas	
2.1 – Procedimentos a seguir relativamente ao aviso dos proprietários e animais a verificar.....	25
2.2 – Preparação da visita de controlo e situações a inspeccionar.....	26
2.2.1 – Na inspecção das marcas auriculares procura-se verificar.....	26
2.2.2 – Passaporte do bovino.....	27
2.2.3 – Livro de Registo de Existências e Deslocações de Bovinos.....	28
2.2.4 – Declarações de deslocações, de nascimentos, mortes, desaparecimentos e queda de brincos.....	28
2.2.5 – Outras guias de trânsito (casos de efectivos não indemnados).....	29
2.3 – Relatório de Controlo.....	30
3 – Análise estatística.....	32

IV – Apresentação e discussão dos resultados

1 – Explorações visitadas e bovinos controlados.....	33
2 – Marca Auricular.....	35
3 – Passaporte do Bovino.....	36
4 – Livro de Registos.....	37
5 – Base de Dados.....	38
6 – Notificações.....	39
7 – Considerações finais.....	40

V- Conclusões.....	42
---------------------------	-----------

VI – Bibliografia

Anexo I – Modelos S, S1, S2 para o recenseamento inicial de bovinos

Anexo II – Declaração de deslocações (mod. 253/ DGV)

Anexo III – Declaração de nascimentos/ mortes/ desaparecimentos/ queda de brincos (mod. 255/ DGV)

Anexo IV – Passaporte do Bovino (mod. 241/DGV)

Anexo V – Modelo onde era realizado o resenho (mod. 32 – CZS)

Anexo VI – Legislação relativa às classificações sanitárias dos efectivos bovinos no que respeita a Brucelose, Tuberculose, Leucose e Peripneumonia Contagiosa dos Bovinos

Anexo VII – Livro de Registo de Existências e Deslocações de Bovinos (mod. 243/ DGV)

Anexo VIII – Relatório de Controlo

Anexo IX – Resultados obtidos em cada mês durante a realização da parte prática

Anexo X – Regressão linear para os vários parâmetros analisados

Resumo

Este trabalho realizado na Direcção de Serviços de Veterinária da Guarda, teve por objectivo, avaliar a aplicação do Sistema Nacional de Identificação e Registo de Bovinos (SNIRB) em sete Concelhos do distrito da Guarda (Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Mêda, Pinhel, Sabugal e Trancoso).

Para a obtenção dos resultados fez-se o acompanhamento da Brigada de Controlo do SNIRB nas inspecções realizadas a 116 explorações de bovinos, com posterior elaboração de um Relatório de Controlo por cada visita feita.

Verificou-se que o SNIRB se encontra já bastante bem implementado nesta região. No entanto, os técnicos da Brigada de Controlo deparam-se com algumas dificuldades na realização do seu trabalho, como sejam: baixa escolaridade e elevado nível etário dos produtores, baixa receptividade à Brigada de Controlo, dimensão reduzida das explorações (minifúndio) e baixo número de animais por exploração (7 bovinos por exploração).

Verificamos que a percentagem de casos conformes em relação à Marca Auricular, Passaporte do Bovino, Livro de Registos e equivalência dos dados obtidos na exploração com os registados na listagem proveniente do SNIRB foram, respectivamente, 98,9%, 92,4%, 99,0% e 83,9%. Verificamos também que, após uma primeira visita, 16,4% das explorações foram notificadas.

Embora tendo sido detectadas algumas irregularidades parece-nos poder afirmar que as regras impostas pelo SNIRB estão de uma maneira geral a ser assimiladas, denotando-se uma maior preocupação por parte dos bovinicultores em seguir os procedimentos do SNIRB. É precisamente na questão da divulgação e informação dos produtores que a Brigada de Controlo desempenha um papel fundamental nas suas visitas às explorações.

Com a implementação do SNIRB pretende-se conhecer todo o trajecto do bovino desde o nascimento até à sua morte, permitindo a implementação do Sistema de Rotulagem da carne de bovino e possibilitando ao consumidor saber a proveniência da carne que adquire.